

Diário Lima, 1908

Quando Vasco da Silva, com a patama o Viçador Ezequiel Fátima, pronunciou a bancada, o seguinte discurso, que está transcrito em alta, a pedido do Viçador José Balister.

Sr. Presidente:

Srs. Viçadores:

Eu tenho uma história para contar de público fimite-me tanta e fazer neste momento um resumo da mesma, após de esboçar-vos a respeito para que depois possais fazer-me justiça. É uma história triste, cheia de episódios interessantes misturados, ao mesmo, a todas recordações, passas ao meu passado político.

Que meu passado político diga bem, porque de certo não cobrirei a minha história. Igualmente talvez o meu sacrifício, a minha dedicação a minha causa, ao intuito de ser que a moral abatida de um partido dependente, lutando ferozmente contra tudo e contra todos, enfrentando muitas vezes, em sacrifício da própria vida, aqueles que iam, em representação política, a seus adversários.

Luta feroz e desigual, porque

em luta seguinte, em busca de um ideal e, cada vez mais sentia pisar em terreno escuro e negro, sem encontrar, ao menos, a compensação que merecia, dando os meus grandes esforços.

Vivi assim, há, vários anos, como uma espécie de autômato, nas mãos de uma blife, pensando que a minha liberdade, fruto do meu caráter, herança do meu país, pudesse um dia alcançar a meta. Jamais poderia admitir, que a mesma trançasse para mim consequências tão desagradáveis. Surgiram duas alas.

A minha situação, em consequência disso, tornou-se perigosa. Eu precisava deixar-me. Não obstante os constantes apelos do tróico, nesta terra, fui para um amigo leal, um grande benfeitor, mesmo desposar-o, para cumprir o meu dever com fidelidade e com o fato que recebi das mãos de Ezequiel Antonio Santiago, recebendo deste as mais tentadoras, promissoras, as mais fragorosas esperanças.

Foi este, Srs. Viçadores, o meu grande ideal, o meu único bem, porque sentia tudo do que pensava, retido como um prisma de vidro em dois anos de luta,

em troca de toda esta dedicação
de toda esta lealdade, agindo que so-
metido ao centro do desajustado, no
coração do egoísta, que é a signi-
ficada. E, como nenhum ^{império} ~~virtute~~ poderia
então no céu, com uma máscara
em, neste caso, não poderia receber
da Câmara Municipal de Itaboraiti
punição absoluta, sem que não
de público esta declaração, como
uma espécie de desagravo ao meu
grande pecado. Não poderia re-
ceber da Câmara Municipal de Itaboraiti
o apelo merecido, se não confessar
o meu erro, que infelizmente não
tive a culpa de cometer. Não po-
dria receber, igualmente, os meus
coligas Vereadores: um pretexto al-
troco, se não procurasse desliga-
-me, quanto antes, desse tabuleiro em
que estava enroscado.

Faço isto, senhores, sem o menor
cansangimento, apenas de reparar a mi-
nha culpa. Esta é uma penitência que
não exige, ~~sem~~ absoluta a menor con-
pensação. Faço apenas, para desar-
rui-me, em parte, das grandes
discrepâncias, das grandes injustiças
que tenho sofrido, e, ao mesmo tem-
po, baseado nesta acatadíssima
posição que diz: "Nunca é tarde para
se corrigir um erro."

E hoje, cheio das melhores

2. Idéias Lima Constant
tencões, volte ao redil, qual obrigação
guardada. Não tenho medo de isso
que afastou-me de verdadeiro uba-
nho, porque foi convicção de mas-
adamente a sua pele e as suas
arrogâncias. Não tem as suas
fúrias ameaças, porque elas não
se firmam mal em ninguém.

"Como Vereador, que sou, devo a-
penas, aos meus dedicados amigos,
que sempre vieram em um um
verdadeiro apostolo, sempre do posto a
futar pelo suas reivindicações. Não
devo, portanto, ao partido de que fazia
parte, a Minho Democracia Nacional,
que nenhum sufrágio recebi aqui
em um qualquer distrito. Como Vi-
tador, que sou, devo exclusivamente
a os meus próprios esforços e
agindo arrancas, aqui e ali, al-
guns dos desenhos de votos com os meus
sacrifícios, lutando sozinho contra um
verdadeiro exercito coligado."

"Esta é a minha história, Senhores
Vereadores, cheio de episódio e ao mes-
mo tempo de decepções, conforme já
vos disse. E hoje aproveitando esta
felig oportunidade, devo declarar, para
o conhecimento de todos os componentes
desta Câmara, que vou de renunciar
a liderança da bancada do meu par-
tido, preferindo uma simples cadeira
entre vós, a tanto que de hoje em

2. *Lauro Lima Cordeiro*

diante em plena liberdade para fazer aquilo que achar mais conveniente, des-
presando, nestas condições, toda e qual-
quer vantagem, desde que elas venham
do Sr. Antonio Santiago, a quem
não esqueço de hoje em diante co-
mo meu chefe político.

"A quinze orações, a começar
de hoje na Câmara Municipal de Ta-
barua, em fins de q. isto agora depen-
dendo do homem de quem eu me a-
postei, sem o menor motivo, pois
Senhores Vereadores, estoura com
grande surpresa para nós, e do
Cel. João Luiz Trive, que vou
receber de hoje em diante tudo
e qualquer orientação política.
É este homem este quem eu preten-
do lutar de ombro a ombro, de aprova-
ção e desaprovação, de acordo com
conscientemente as suas deliberações, pre-
curando merecer a todo o custo a sua
antigua confiança e tornar-me dig-
no dela. Cel., portanto, hipoteco
tudo o meu apoio, toda a minha
solidariedade, porque é dele que de-
vo receber ordens.

"E nesta hora tenho absoluta
certeza, que um elemento que fez par-
te da minha bancada, se sente
satisfeito com este minha ~~atitude~~
com este ~~p. de despendimento~~ (Dep.)
como meu representante de Salgado,
Vereador ~~João Luiz Trive~~, meu.

grande amigo, que por certo tem
as mesmas convicções que eu te-
nho, mas que não tem ainda
uma oportunidade de declarar de
público. Eis, portanto, meu caso honra-
vel, o momento desfeito. Se pu-
derdes emprestar-me o vosso apoio,
de indosso as minhas palavras, e
fando comigo ao lado do Cel. João
Luiz Trive, necessitando o mesmo
como chefe político poderis man-
tar-nos, e, em sinal de aprovação,
dar-me um grande abraço." (Caba-
lam-se os Vereadores ~~João~~ Pau-
to e ~~João~~ Barreira.) (Vereador
Agostinho regreou ao presidente uma
bainha especial para levar a mu-
na ao Cel. João Luiz Trive e o
presidente nomeou os Vereadores José
Batista, ~~João~~ Barreira e ~~João~~
Nunes, para a referida missão.
Em seguida, pede a palavra o V.
José Batista para apresentar o
seguinte projeto.

EMENTA:-

Nomeada uma C. Especial
para dos pareceres este
projeto, composto do V.
Genesio Nunes, ~~Severino~~
Ribeiro e ~~Manoel~~ Fins.

Vinda o nome do
uma das ruas da
cidade para
Rua ~~Trive~~

1
A seguir, o Vtor. José Batista
do Soc. da Casa, em um requerimento
de cada João Costa, pedindo uma
bancada de município para um colégio
que pretende fundar nesta cidade, de
denominado "Colégio D. Bosco". Para
tratar do assunto, foi nomeada uma
Comissão com membros do Vtor. Jeneri
e Vtor. Ozorio Santos e Servino Ro-
drigues de Almeida.

- O Vtor. Ozorio Santos requerem
e obtém a prorrogação do presente
período legislativo.

- O Vtor. Jenerio Neves apresenta
um projeto que muda o nome
de "Rua Bete Camargo" em Salgado,
para "Rua Fernando Pessoa", ficando
nos nomes da seguinte comissão: Ozó-
rio Santos, Manoel Sim e Servino
R. de Almeida. Como nada mais ha-
veria a tratar, o presidente encerra a pre-
sente sessão, da qual lavrou esta ata que
está datada e assinada. Sala de Sessões
da Câmara Municipal de Taboara, em
30 de Junho de 1952.

Assinado em 7/11/52
José Rodrigues de Almeida - Presidente
J. de Almeida - 1º Sec.
João do Carmo do Carmo - 2º Sec.

2
Ata da Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Taboara,
realizada em 7 de Junho de 1952.
As onze horas do dia, dia de
Junho, 30 ano de mil novecentos
e cinquenta e dois, em sua
Sala de Sessões, reuniram-se or-
dinariamente a Câmara Mu-
nicipal de Taboara, sob
a presidência do Vereador José
Rodrigues de Lima e com a
presença dos Vereadores Mo-
tato, Jenerio, Servino R. de Almeida,
José Rodrigues de Lima (presiden-
te), Jenerio e Vtor. Ozorio
Almeida, Santos, Servino, Ro-
drigues, João Martins da Silva
Filho e Manoel da Silva Filho. A
hora seguinte, o presidente
apresentou um novo local de
Vereadores e declara aberta
a sessão. A Ata anterior é
lida e aprovada, com as seguin-
tes emendas: 1ª - No final da
sessão de que trata a Ata em
apêndice, o Vereador José Ba-
tista pronunciou algumas pa-
lavras de agradecimentos ao Vtor.
Ozorio Santos, em nome
do Colégio P. I. Taboara, por
apoio espontâneo que dá, o
Vereador Ozorio acaba de fi-
zer a seguinte afirmação por parte